

① Adelião

Deus não O sei definir. Nem sequer sentir.

E como? O outro lado das coisas,
a inexplicável razão do q̄ definitiva/ se anuncia
cf o lacónico "foi filha humana"
ou ainda o conformado "é assim, a vida" + não,
há uma razão mas ela emaranha-se na complexa
mistura de causas/feitos e de acasos/incertezas.

Ou ainda a imagem q̄ me dá o esqueleto do computador
nas mãos das operárias (q̄ ~~está~~ ~~cegando~~, por causa

É possível q̄ a cegueira cf q̄ olho o interior do com-
putador não seja alheia à cegueira das mulheres q̄ she
fazem as entranhas - só se gera fi: o conhecimento a-
gando à realidade exterior, a todo o ruído de fundo
de um mundo exasperado na sua imensa sem-razão.

Pre-sentir Deus?

Fundação Cuidar o Futuro
Fora dos esquemas da lógica que o foi Descartes
nos deixou - e será por isso q̄ nos mundos alheios à sua
herança, os gestos, as atitudes, as posturas, o toque
substituem a razão construída e explicada? Será por
isso, por essa imagem do Deus-causa primeira, do
Deus-relógio e esqueleto do Universo - q̄ tentos procuram
às às vezes ainda em formas já ultrapassadas comuns dos
rituais ou das ginásticas incorporadas na cultura dos
povos budistas um impulso novo para a sua religiosidade?

Fora das formas hieráticas, rotineiras e previsíveis
do cristianismo - e q̄ so serem legitimamente
rejeitadas